



17^o CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Padrão Físico Na Phmetria Esofágica: Pode Ser Aplv? Experiência De 14 Anos De Um Centro De Referência

Autores: Thaís Oliveira de Sousa 1, Marilisa Baldissera 1, Juliana Cristina Eloi 1, Matias Epifanio 1, José Vicente Noronha Spolidoro

Resumo: **Objetivo(s)** O refluxo gastroesofágico (RGE) é uma condição muito frequente em lactentes, chegando a ser sintomático em >50% com idade entre 3 e 4 meses. Usualmente é fisiológico, particularmente nos primeiros meses de vida. É patológico quando causa distúrbios respiratórios, esofagite ou outros. Alergia à proteína do leite de vaca (APLV) também é frequente em lactentes e pode agravar o RGE. Dieta de exclusão é indicada como primeira conduta em lactentes com RGE sintomático ou patológico. Na pHmetria esofágica, alguns autores relatam que o traçado de padrão fásico indica associação do RGE com APLV. Este padrão é encontrado exclusivamente em lactentes nos primeiros meses de vida e corresponde a perda de uma linha de base de pH 5 ou 6 usual na pHmetria esofágica, ocorrendo elevação do pH durante a mamada e queda progressiva no período pós-prandial até a próxima mamada. O objetivo desse estudo é descrever nossa experiência na realização de pHmetria esofágica em lactentes com <3 meses que apresentaram padrão fásico. **Método** Descrição dos laudos de pHmetrias esofágicas em lactentes <3 meses de idade, realizadas entre Janeiro de 2004 e Maio de 2018, num hospital universitário do Sul do país. Os pacientes com um índice de refluxo (IR) maior que 10%, ZMD maior que 3,5 e episódios >20 minutos foram considerados como RGE patológico. **Resultados** Foram analisadas 275 pHmetrias realizadas em < 3 meses. As principais indicações foram ALTE, cianose, engasgos, apneia e quedas de saturação. Com base nos achados, os pacientes foram classificados em quatro grupos: apenas com RGE (50 casos), com RGE e padrão fásico (49 casos), apenas com padrão fásico (19 casos) e exame normal (157 casos). O padrão fásico, encontrado em 68 lactentes (24,72%), foi mais frequente em <1 mês. Todos os pacientes com esse traçado, que tiveram acompanhamento em nosso serviço, foram colocados em dieta de exclusão para proteína do leite de vaca com melhora dos sintomas. **conclusão(ões)** O RGE pode ser quantificado pela pHmetria, porém não é um teste diagnóstico definitivo. No entanto, em situações especiais, em lactentes que apresentem sintomas de cianose, engasgos, apneia ou queda na saturação de oxigênio, a pHmetria pode ser usada para determinar uma relação temporal entre os episódios de refluxo e esses eventos. O padrão fásico é uma característica exclusiva de lactentes no primeiro semestre de vida, e indica RGE secundário a APLV, justificando dieta de exclusão de proteína do leite de vaca. Novos estudos são necessários para comprovar essa hipótese.